**SAÚDE DO TRABALHADOR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR**

Rodrigues, Isabela Carolina dos Santos da Silva¹

Torres, José Eduardo Silva2

Schuler, Maria Fernanda de Lemos3

Nascimento, Bianca Thaís Silva do4

Costa, Yasmim Ferreira de Araujo5

Nascimento, Ana Carla Feitosa do6

Zanoni, Rodrigo Daniel7

**INTRODUÇÃO:** A saúde do trabalhador pouco era investigada no Brasil, e bem depois que se veio estudar a saúde dos profissionais da saúde, após, segundo os estudos, haver um crescente número de doenças, sofrimento mental e estresse ocupacional por estes trabalhadores. Atrelado a estes fatores, surge a Síndrome de Burnout (SB) que já é considerada um problema de saúde pública devido às consequências que traz para a saúde física e mental do trabalhador. A palavra Burnout significa burn (queima) e out (exterior), faz referência ao consumo emocional e físico causado pela impossibilidade ou dificuldade de readaptação no ambiente de trabalho, causando despersonalização, exaustão emocional e ausência de realização profissional. Ademais, referente a Unidade de Terapia Intensiva que é frequentemente considerada uma área causadora de estresse tanto para o paciente quanto para o profissional de saúde. Trata-se de um setor que necessita de esforço mental, emocional e físico e exige longa jornada de trabalho, o ambiente bastante fechado, com excesso de iluminação e barulho (dos aparelhos), convívio com sofrimento e morte, fatores que reverberam na qualidade de vida do profissional e da assistência prestada. **OBJETIVOS:** Identificar como se encontra a situação de saúde dos profissionais de saúde nas Unidades de Terapia Intensiva. **MÉTODOS:** Diz respeito a uma revisão integrativa da literatura realizada no mês de setembro de 2023, para direcionar a pesquisa utilizou-se a pergunta norteadora “Como a saúde do trabalhador (multiprofissionais) que trabalham em Unidade de Terapia Intensiva se encontra?”. Por meio da biblioteca de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores, oriundos do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): unidade de terapia intensiva, saúde do trabalhador e estresse psicológico, combinados entre si com o operador booleano “AND”, obtendo 87 artigos, que foram submetidos critérios de inclusão: não ter a covid-19 como temática, ser redigidos em língua portuguesa e inglesa, publicado entre 2018 e 2023, resultando em 23 artigos. Após seleção dos títulos, resumos e leitura na íntegra, 4 artigos foram selecionados para compor o estudo. **RESULTADOS:** Identificou-se que a saúde de diversos profissionais de saúde encontra-se comprometidas pela Síndrome de Burnout (SB), por doenças físicas, estresse, sentimento de incapacidade, fragilidade emocional, transtornos mentais, dentre outros. Os estudos incluíram profissionais como fisioterapeutas, médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, em Unidade de Terapia Intensiva Adulta e Neonatal, apontando causas para o desenvolvimento da SB e outras patologias laborais, como excesso de trabalho, baixa remuneração, trabalho em ambiente insalubre, plantões noturnos, falta de material necessário, falta de recursos humanos e falta de reconhecimento.  Os trabalhadores podem sentir baixa realização profissional, quando o profissional faz uma autoavaliação de forma negativa, duvidando da sua capacidade e competência, ocasionando possivelmente uma baixa produtividade; também pode ocorrer a despersonalização, quando o indivíduo está repleto de sentimentos negativos para si e para com os outros, passa a se isolar, perde a motivação podendo até tratar outros indivíduos de forma desumanizada;  dentre outros que somados podem ocasionar na diminuição da qualidade da assistência prestada e indiferença entre profissionais, pode gerar mau comunicação, falta de afeto e negligência. Os problemas supracitados e diversos outros podem refletir na tríade paciente-profissional-organização, com isso pacientes mal assistidos ficam em prejuízos emocionais, financeiros e físicos que podem até repercutir em seus familiares. **CONCLUSÃO:** Com base no que foi identificado, fica evidente a grande necessidade de prevenção e intervenções urgentes para todo agravo e patologias ocupacional que o trabalhador esteja suscetível, tais profissionais precisam ser olhados de uma perspectiva diferente pelos seus superiores e assim cuidar com zelo e dignidade estes indivíduos, refletindo em uma assistência de qualidade para os pacientes. Também seria de extrema valia espaços para cuidar e dar atenção a estes profissionais, pois também seria possível investigar melhor as causas e impactos que estas patologias podem causar. No mais, os resultados indicam a carência de melhores intervenções para evitar danos à saúde do trabalhador.

**Palavras-Chave:** unidade de terapia intensiva; saúde do trabalhador; estresse psicológico.

**E-mail do autor principal:** isabelacssrodrigues@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

BRESESTI, Ilia. Interventions to reduce occupational stress and burn out within neonatal intensive care units: a systematic review. Occup Envirion Med. Italia, p. 1-5, fevereiro, 2020. Disponível em: <https://oem.bmj.com/content/77/8/515> . Acesso em: 15/09/2023

LISBOA, Lorena Pacheco Cordeiro. Prevalência de distúrbios psíquicos menores em fisioterapeutas intensivistas de uma grande cidade do estado da Bahia. Journals Bahiana, Bahia, 1, 11, p. 75-84, janeiro, 2021. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/3356> . Acesso em: 16/09/2023.

SILVA, Ana Paula Farias da. Incidência da Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem atuantes em unidade de terapia intensiva. Revista Online de Pesquisa, Rio de Janeiro, p. 915-920, dezembro, 2020. Disponível em: <https://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/7986/pdf_1> . Acesso em: 10/09/2023.

SOUZA, Cláudia Gesserame Vidigal Mendes de. Qualidade de vida profissional na saúde: um estudo em Unidades de Terapia Intensiva. Estudos de Psicologia, São Paulo, p. 269-280, julho a setembro, 2019. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2019000300005> . Acesso em: 10/09/2023

¹Bacharel em Enfermagem, Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES UNITA, Caruaru PE, [isabelacssrodrigues@gmail.com](mailto:isabelacssrodrigues@gmail.com)

2Bacharel em Enfermagem, Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES UNITA, Caruaru PE, joseedustr@gmail.com

3Bacharel em Enfermagem, Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES UNITA, Bezerros PE, nandaschuler52@gmail.com

4Bacharel em Enfermagem, Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES UNITA, Caruaru PE, biancathais2009@gmail.com

5Bacharel em Enfermagem, Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES UNITA, Caruaru PE, [yasmim\_f@outlook.com](mailto:yasmim_f@outlook.com)

6Bacharel em Enfermagem, Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES UNITA, Santa Cruz do Capibaribe PE, feitosaanacarla1@gmail.com

7Bacharel em Medicina, Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC Campinas), Pós Graduado em Dermatologia e Cirurgia Dermatológica, Mestre em Saúde Coletiva, São Paulo SP, [drzanoni@gmail.com](mailto:drzanoni@gmail.com) (orientador).